

Memorie de D. Joas de N. S. de Porto Almir - sobre differ- 22.
objecto politico -

M. Ex. Sr. S. J. e May Depu-
tados da Representação Nacional.

Empressão de 2 de Maio
1821

Monchique 12 de
Abril de 1821.

Se
Não querer annuir a Dogmas de Caderneta; pro-
duzir motivos tão urgenty, como satisfactorios; prin-
cipiar, e acabar o Edificio da Publica Felicidade tal jul-
go ser objecto da Vossa Representação na May Stu-
pida Epoca de Nossos Lusitanos Fastos!! Conuem po-
is, que sem relaxe Continuiy, Illustry Srs.ª, arremuniar
aquelles erros, q' radicados pelos tempos, endurecidos pelos
Seculos, e sustentados pelo Arbitrio effectuarão nossa
de Cadencia progressiva desde adopção!! Assim devia acon-
tecer, como acontece aos homens, e Instituições que se
apartão da Natureza, e Razão!!

Com a humild.ª may Conforme; e Adheren-
cia may conhecida, tenho honra em dedicar-vos prob-
lemas resolvidos = Os varos de Guerra devem regressar
do Rio p.º o Tyo. = Uniao de Portugal Com o Brazil,
e Africa he p.º Todos oppressora cabrada. = Os Estados de
Azia, e Ilhas da sua Escala podem-nos servir de tanta
vantagem q' to he nella sua actual importancia.
= Os Europeos São odiados pelo mundo inteiro pela
sua má politica. = A Republica dos Estados Unidos
he Missionaria dos Div.ºs individuaes, e nacionaes, e das
Nacoes Amada. = He forcoso cedendo Brazil e Afri-
ca q' to antes, e do modo may vantajoso. = Portugal pro-
de superabundar nas especies do Sobo, como signifi-
cavi no seu Retrato, que me pareceo sem hum arrependo
da Europa. Ex aqui, Venerandos Heros, e Pais da
Patrias Postulados da Constituição, e os Consellos dos
Coracoes Rectos, e juizos Solidos, que vos Confiarao o des-
tineto Deumpenho!!!

Ex aqui a politica Recta, e Siganteca,
q' grangeando vos o Amôr dos Povos; o Suffragio dos Es-

Mem. do Sr. de N. S.

Estranhos, a admiração do Mundo, e gratidão da Pósteridade Constituirá Vosso Brazão, e a mais Solida Recompensa das Vossas, eminhas Immortaes Fadigas...

1.º Os varos de Guerra devem regressar do Rio p.º o Tejo.

Se elles forão fabricados em Lx.ª; Constructores de Madeiras Cortadas à nossa Custa, e nois; pois que adata da sua construcção he anterior à installação do Brazil em Reino! Se são Obra dos nossos Artistas, pagar pelo novo din.º; Se elles são goarnecidos pelos nossos Soldados, e pilotagem, e Comandados pelos Officiaes Portuguezes; e ornados pelajij.º. em duvida que são propriedade Portuguezes? Os Chefes devem ser insinuados p.º voltarem hum a hum; ou se reunirem n'um ponto dado para fazerem em Lenha, ainda que em Lenha sejam feitos, toda a Esquadra Inglesa, que nesse tempo hade estar occupando a Foz do Tejo Com o pretexto Com q' ancora na Bahia de Napolé!

Não tardará m.º que elles perciram combater forças Navas do Continente, que deve responder das suas Requezicas: Destruidas e proderidas por vós nas proximidades mais que algumas Barracas de Pesca de que perciram! A Deus A.º. deixai vos hir! Argelinos Politicos; Srd. em Economia politica ignoras pratica m.º o Direito das Sentes! Eu nao oqueria Crer antes de over.....

2.º Uniao de Portugal Com o Brazil, e Africa he

he p^a todos absurda, e oppressora!

União entre Paizes tão distantes; de interesses, Localidades, e relações tão diversas q^{ta} são seus Contrarios Climay jamais, por hum Sabio, energico, e aturado Systema, pôde Conciliar os interesses, e paixões recíprocas e incendiadas.

As nações tem om^{no} Character dos Individuos que as Compõem: Amantes da Liberdade, e igualdade, e independentes não são escravos, q^{do} podem ser Livres. O medo da Morte perde-se com a esperanca da Liberdade. A Ignorancia dos seus Direitos foi sepultada no Inferno: a Luz Systematica penetrou os bosques mais entranhados; e ainda q^{ta} lá não chegare, o instincto da natureza vocifera, e reage; porque Ninguem deixa o seu desgoverno p^a sujeitar-se ao melhor Governo Alheio. Quem duvida que os Chefes de familia de hum paiz Tyranizado são Reis naturaes; e que como taes podem elleger outro Rey, em cujas mãos depositem seus poderes e Direitos da sociedade que representam? As Nações principiarão a cumprir a necessid. de se reunirem Contra a supotencia.

Se houve Sobranias Proprietarias Primitivas, huy foram massacradas pelos seus abusos, e brutidade dos povos; huas foram detronadas e confundidas pelos Seculos; aquellas acabarão por falta de Successão. Neste caso as nações sem Direitos, digo, sem Rey Hereditario p^a prover à Conservação passarão a elleger os de mais vantagens reunidas: A Historia Judaica, Romana, Grega, de today as Monarchias Modernas huas Confirmao-o; outras indicao-o aos Olhos da Critica despaixonada. Os Nossos Sobranos d'Europa são raros os que Che-

Chegaõ suas Genealogias ao Seculo 8.^o: Elleição, Doac-
ção, Conquista, e herança exaqui as origens de seu
Dir.^{to}, em q.^{to} forum Justos, e Capazes; e Logo que dei-
rem de o Ser, os povos Reynar. ^{ty} de seus Elleitores os
podem detronar p.^o se salvarem. Certo nestes
principios, Nossos Sobranos devem ver que os refe-
ridos Reinos Colonos, aonde a oppressão Cruzana
vazão dadas ^{ta} do trono, ja estao factos d'escrava-
tura, roubos, e oppressão dos ^{Stos} Dir.^{tos} danature-
za, e Sociedade em que se funda a Uniao vici-
noza, que deve sepultar a Metropole.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO
3.^o Os Estados d'Azia com as Ilhas dam.^{ma} Esca-
lla reservados podem-nos ser tao uteis, q.^{to} he nul-
la sua actual importancia.

O Nosso imperio das Indias Orientay tem-
se desfeito apidacos porq.^o não era defendido pela
Constituição! Quere todo hojesta sobre si,
ou na mão dos Inglesy, aquem Cada Reinado
Cede seus bocados em segredo! Hoje pouco re-
ta; por um erro m.^{mo} na Costa do Malabar nos faz
m.^{ta} Conta; e aos Indios m.^{to} mais Convem a
uniao Constitucional. Tanto as terras da Penin-
sula, Como as Ilhas zinhas de seus mares nos in-
teressas q.^{to} he admiravel variada affertilid.^e,
e Local para Emporio dos nossos generos trans-
portados d'Europa, mercado da Azia, e abrigo
das nossas Navay Forçay. Os novos vinhos, e
Algoas ardenty haode ser as alabanças Com q.^o
havemos dar movim.^{to} aos preciosos metay d'Eu-
ropa, America, e Africa empilhados na Azia. O

Os Ingleses com suas quinquilharias, e traparias
só podem constituir a Asia o Sepulcro de numero-
sissimo doruto do Mundo, que impobrecem, Como desejão.

4.º Os Europeos são odiados pelo Mundo inteiro pe-
la sua má politica Colonial.

As colonias foram sempre olhadas Como Campo de
Saque, e não Como Irmãos. Os Estabaneiros fa-
voritos, ou dutes, afilhados, pobres, ambiciosos, e igno-
rantes eram enviados p.^a enriquecer, e voltar p.^a a Cor-
te milionarios, e aspirantes ás Comendas, e Ti-
tulos Com preterição dos Verdadeiros Ilustres.
Tais foram os Successos dos Heros de Quinhentos,
tal he em proporção como actual imperio!

Q.^{to} mais felizes são as Colonias, sendo proporci-
onadas à Metropole q.^{to}, alias, tanto mais mul-
tiplicados, servados, e fortes são os vinculos de uni-
ão reciproca, sendo esta obra de Systema Libe-
ral que tem em vista tirar vantagens Comuns;
pois que se heia he Lerada, a lezaõ recabe sobre
a uniaõ. Nuns tempos são maos, outros peores:
as Auctorid.^{es} da m.^a Colonia sempre se destru-
iram Com intrigas intrincadas, filhas da ambi-
cao, vaidade, ignorancia, e má educação. Os Ri-
vales estavam à lesta para fazer os Domin.^{tes}
odiosos nos seus excessos; e Com effeito conseguiram
o! Japão e China Coveram os Bastidores à
Scena!! Na Asia fomos despojados pelos Holan-
deses; estes pelos Ingleses que usurpam egual Offici-
o dos Estados Unidos. O nome Francês era tão de-
testado em Calcuta, Madagascar, e Senegal, como

Como ensina a Historia. Na Africa os Estados de Angola restringidos Cada dia pela accão dos Limites for Cada dia, em q.^{to} Nosso Sr.^o se en-
trem em merendolas, intrigas domesticas, offercem hum Quadro de dôr! America tem o jugo quasi sacudido: os Estados Unidos revolucionados pelos Emigrados Ingleses do Partido Francis Frakelin, e Pain principia a por onde devemos acabar: uniao, paz, e Comercio sem Colonias debilitantes! Os Americanos Espantados a Cordarão Com os raios da Luz da Constituição! Que vista, Sr.^o? O Imperio Ingles, e Brazil Com pequenas possessões, que estão por hum Cabelo! Que veremos uniao Com paizes, que só servem aos interesses Estrangeiros, aos nossos sacrificios, em que não entrevimos senão como intensivos instrum.^{tos}? Parece-me logracas de maior; enão o thar aos parallellos, e Causas, que os produziram mui criminaes e Ceguira!

5.^o Os Estados Unidos sao a Alma desta Revolu-
cao por m.^{tos} modos: Micionão Div.^{tos} indivi-
duos, e Nacionaes; Quevem só o Comercio univer-
sal, que já possuem; Socorem as Colonias Com os
clim.^{tos} da guerra; Sao poderosos, pois que as suas
gr.^{des} forças obrão juntas, sem necessidade de se es-
palhar, senão accidentalmente; Sao de Today Ama-
dos porque Democratas Sagazes, intrepidos, Li-
beraes, modernos, e scandalizados de oppresores, Como
benignos p.^o os Opprimidos Emigrados não offendem
Manos, e Consiliação mais!!

6.^o

6.º Que as Cortes Gerais, e Extraordinarias hajão
de Decretar o seg. te. = União entre Portugal, Bra-
zil, e Africa sera rompida. Do Brazil serãõ fui-
tos dois Reinos; Cujas Metropoles devem ser Ba-
hia, e Rio de Jan.º: Em Africa outros dois, Cu-
jas Metropoles serãõ Angola, e Mocambique,
Com suas pertencas. Todos quatro soberanos,
e Independentes, Confederados entre si Com Por-
tugal. Hum Principe, e duas, ou tres Filhas
de El Rey hirão Coroados, e Carados p.º os tres
mencionados tronos; e El Rey Ficará no Quarto.
Devem ser acompanhados de tres Comissos de
Litteratura Cada hum p.º modificar a Constitu-
icao, e Completarem o edificio da respectiva fe-
licid. Serãõ bases fundamentas a fraterna
Confedraçãõ; aliança perpetua, e Franquiza
de portos entre os quatro e Portugal.

Se El Rey não quizer aceitar, executar
o plano dentro do tempo dado, as Cortes passem
a elleger tres Reis, e aenialos, Como dito fica.
Os Estados de Goa, e Ilhas adjacentes; Macaõ,
Ilha de Mocambique, do Principe, S. Thome,
S. Caterina no Brazil, Terceiras, Madeira e
Corpo S.ºo ficaras incorporadas Com Portugal,
e Como elle Constitucionas. Eraqui Como
nos Constituiremos forty na nova de Cadencia;
Como Surgiremos Com hum Comercio univer-
sal, vigoroso, e defendido avir-nos dos Inimic-
gos sem tantas fadigas e riscos.

7.º Em q.º Europa se não confedrar de baixo
de hum Congresso Permanente, elleito pelas
Nações, enão pelos Sabinety. Em q.º os seus
Estados maiores, e sempre oppressores dos pique-
nos se não aproximarem da igualdade, re-
partidos em Sobranias pelos Principes de
suas Dinastias. Em q.º não forem Consti-
tuicionaes, e se deixarem de Colonias que
os tem esgotado de Braços Fortes, e industriosos
hade ser sempre hum Hospital de Doctos
Freneticos, porque o sistema Machave-
lico sempre se hade servir da Milicia
e Religiao p.ª massacrar os povos, e domi-
nar na sua nullid. Dissolvão os exerci-
tos Millionarios de Linha, que os povos domes-
tia voltarão à Charrua. As nações devem
ser Militares sem a Milicia Constituir sua
principal profissão; Com no North Ame-
rica. Tropa de Linha so p.ª Casco do Exer-
cito, que se haja de levantar; so q.ª seja
pequiza p.ª manter a ordem, e Auctorid.

Portugal victima dos mencionados abusos
vai limitar-se, e Conhecer o seu paiz; que
nos tres Reinos da natureza não haverá, e de
igual sobre a terra, atenta sua extencao.

Eu vejo no Algarve outra Capacid. mui supe-
rior à Celebrada Holanda, q. so pelo Comer-
cio e Cultura sustentava quatro milhoes de
Individuos!! Se o Algarve he a mais piquna Pro-
vincia do Reino podem as seis Provincias Cultiva-

Cultivadas, e industriasas sustentas com abundancia, e esplendor mais de trinta milhoes. Porém concedamos que so quinze; e que pelo menos tres sao capazes de pegar em Armas. Quem se hade atrever atacar Portugal, defendido por tres milhoes de ferros Lios, ricos e poderosos em Relacoes? Ninguem. Devizo no Algarve, Alentejo, e Extremadura a miniatura d'Azia: o ayyucar, babilamo, e aroma Constituem o Character de todos os seus Fructos; e os d'as Ilhas, adjacentes. Nuns e n'outros produzirão o algodão, amucar, Cacaou, cafe, e todas as mais variedades Vegetas.

Observei na variada Beira o arremedo d'America com as suas Andas na Serra de Estrella.

Notei em Minho, e Trás-os-montes a copia dos milhoes Climas temperados nos seus vallys; e da Zona frigida em suas serras. Em todas as prov.^{as} de terreno desigual se deve adoptar Cultura succedanea; e nas planas ade trigo com as mais especies de pao, grãos &c. &c. Passados Breves annos cada provincia deve ter hua Companhia de Comercio, e transporte de Vinhos, e Agoas ard.

As minas de ouro e prata são indicadas com muita frequencia pela multido de Agoas Mineraes garrasas, qualid. do Mato, e Substancia dos Montes. Em todas as mais especies mineras não ha Coura equal!! Bastavaõ as minas, quasi abertas, da Adica e Paramis para quebrarem as travas do Erario. A mineração dirigida occupa com proveito os Braços Superfluos; funda povoacoys em roda de si; encoraja a Agricultura; multiplica as

A Arte; a arteficiação americana; desenvolve e ge-
neraliza as Sciencias naturaes; descobre abun-
dantes Origens; augmenta o numero vario; pois q̃
vestindo o Carater de Independencia vende, e não
compra os productos do seu trabalho.

O he Rey d'Antiga Raca, poderoso, pois
que fortes Mineiros Levantai, Levantai estas
Cabeças tão justas m.^{te} Coroadas Com immarceji-
veis Louros, obtidos nos triumphos da Natureza!!
Vede e Lamentai as Conquistas destruidoras do
vosso Poder, e Gloria!

Minerar, Socalcar, Surribar, trafegar, e estru-
mar Com methodo os melhor paiz do Mundo. ex-
aque as origens puras, e figuras, e digne im-
prego dos Portuguezes! Tais impregos sao as so-
lidas Barras das Gr.^{tes} Nações do Globo, cuja gr.^{te}
se mostra aos olhos do reflectido Viajante nas Es-
tradas de pedra; pontes de aço, Ferro Coado, e pedra
talhada; nas barcas, e Canaes, e Incanam.^{tos} Che-
fes d'Obra da Mecanica, executados pelos povos
Fiscas!!!

O Carater dos Portuguezes he Religioso, e Mo-
ral; franco, generoso, e Hospitaleiro; Carinhoso f.^o
da Patria, e A.^o de seus Soberanos; Soberbo, Militar,
Imprehendedor, e Aventurero; A.^o firme, e Inemi-
go reservado Com disfarce; no ocio prodigo e Deboc-
hado; na Milicia occupações serias reflectido, me-
lancolico, Sobrio, e animam.^{te} Soffridor.

A frivolidade literaria, e humor dos tempos tem-o
m.^{te} alterado. A Constituição deve he impre-

Impremis-lhe aquelles retóricas de perfuração, e
delicadura, que exige natural m.^{te} Character tao
Amplio.

Na Nova Porença, Illustris Senhores, tenho
produzido o testemunho de que a minha triste vida
Literaria foi consagrada à Patria, e humanidade,
que Eu preparando a Regeneração da Patria,
Como Causa occasional, e Agente de interesso não
posso viver tranquillo sem empregar o resto da
vida na execução do plano, que me propuz.

Pro a D.^z quira abençoar A Obra de tanto
Sangue, Suores, Fadigas, Desperas, e Suor!!

Com omay profundo Resp.^{to}, e Cordial Ve-
neração, Aderencia, e Submissão Sou
de V.^{as} Ex.^{as} Servo e A.^o

D. João de N.^a Sr.^a da Porta Monij.

27

6x76



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

